



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Zé Silva - Solidariedade/MG

COMISSÃO ESPECIAL CRISE HÍDRICA NO BRASIL

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015
(Do Sr. Zé Silva)

***Requer a realização de Audiência Pública em
Belo Horizonte MG, para debater a escassez
de água na Capital.***

Senhor Presidente,

Requeiro com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, que esta Comissão Crise Hídrica no Brasil realize audiência pública em Belo Horizonte para debater a escassez de água na Capital mineira.

Solicitamos que sejam convidadas a participar da audiência as seguintes autoridades:

- Agência Nacional de Águas - ANA
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais- Copasa
- Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam)
- Emater-MG
- Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais - Sintamig
- Prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda
- Governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel
- Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Sala da Comissão, 10 de abril de 2015.

Zé Silva
Deputado Federal



COMISSÃO ESPECIAL CRISE HÍDRICA NO BRASIL

JUSTIFICATIVA

Crise hídrica no País

Embora 12% de toda água doce do planeta concentre no Brasil, o país atravessa uma crise hídrica. Questão que hoje é preocupação para todo o País.

A região norte do país detém 68,5% de água doce, mas apenas 7% da população vivem na região. Já a região Sudeste abriga 43% da população, com apenas 6% de água. Outro dado alarmante é a região nordeste, com a menor concentração de água doce 3,3% para 29% dos brasileiros.

O regime de distribuição de chuvas configura maior problema, já que em cada uma das regiões é bastante diferente.

De acordo com a Agência Nacional de Águas, 55% das cidades brasileiras estão sob ameaça de ter problemas no abastecimento de água. A situação dos reservatórios de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico é alarmante. No Norte há apenas 36,9% da capacidade total. No Centro-Oeste e sudeste 19, 1%, e no Nordeste 16,6%. Além da ameaça de falta de água para o abastecimento humano, a crise afeta a geração de energia elétrica.

Minas Gerais

As reservas de água no Sudeste continuam muito abaixo da série histórica. A situação é ainda pior em Minas, onde o quadro se agravou entre janeiro e fevereiro. Os reservatórios da Região Metropolitana de Belo Horizonte podem entrar em colapso em junho ou julho, segundo a Companhia de Saneamento do Estado de Minas Gerais (Copasa). A Grande BH é abastecida principalmente por dois sistemas: o Paraopeba, formado por três reservatórios, e o Rio das Velhas, do qual a companhia retira água diretamente do leito. De 1º de janeiro a 1º de março, o volume de água nos reservatórios do Paraopeba caiu 3,1%. Os três reservatórios abastecem juntos 2,3 milhões de pessoas.

Esta Comissão Especial foi criada para discutir a crise hídrica no País, e, uma das etapas do trabalho do colegiado será visitar os locais afetados pela escassez de água conhecendo a realidade *in loco* e fazer estudos conceituais e legislativos sobre a crise hídrica. Portanto, requeremos a realização de audiência pública na capital mineira, Belo Horizonte.

Sala da Comissão, 10 de abril de 2015.

Zé Silva
Deputado Federal
Solidariedade-MG